



AS PERNAS  
CURTAS DE

ÁLVARO DIAS

NOTA OFICIAL

Já ensinavam os antigos que a mentira tem pernas curtas. A nota da Secretaria Municipal de Educação (SME) sobre a greve de três dias da educação municipal, é prova de que a máxima, apesar de antiga, continua atual.

A falácia da queda de receitas foi alcançada e atropelada por um estudo do DIEESE, que revelou aumento de 17,45% (+R\$ 187 milhões) nas receitas totais do município até o primeiro trimestre de 2024, quando comparado aos dados do mesmo período de 2023.

Quando consideramos apenas o Fundeb, as receitas recebidas pela Prefeitura totalizaram R\$ 96 milhões no 1º trimestre, representando um aumento de 10,69% (+ R\$ 9 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior.

O DIEESE aponta que a Prefeitura de Natal tem condições de pagar a dívida de 65% aos educadores. Ao fazer isso, a Folha de pagamento subiria de R\$344 milhões para R\$ 567 milhões. Mas, de onde sairiam esses R\$ 223 milhões, já que a receita prevista do Fundeb para 2024, conforme dados da Secretaria do Tesouro Nacional, é de R\$ 420 milhões?

A resposta está no Orçamento Geral do Município. O Valor Anual Total por Aluno (VAAT) em vigência no ano de 2024 em Natal é de quase R\$ 14 mil. Considerando o número de 55 mil matrículas, chega-se ao montante aproximado de R\$ 770 milhões. Além disso, considerando dados do primeiro bimestre de 2024, o município conta com um superávit de mais R\$ 220 milhões/mês. Esses recursos, portanto, são suficientes para quitar a dívida do município com os educadores e cumprir os direitos da categoria.

As pernas curtas das mentiras da nota da SME são alcançadas facilmente pela verdade. Álvaro Dias finge ter compromisso com a comunidade escolar, camufla um respeito ao direito constitucional de manifestação. Por isso, tenta esconder a necessidade de mobilização dos/as educadores/as e revida diante de movimentos que partem da educação.

Sobre isso, basta uma rápida olhada na história recente, na qual está o registro da retaliação feroz da Prefeitura às greves da educação, tratadas invariavelmente com repressão e judicialização e com total descaso e falta de diálogo ou negociação.

Enquanto trata a educação como inimiga, Álvaro Dias abandona a comunidade escolar à sua própria sorte. O resultado não poderia ser diferente: Natal amarga um dos piores resultados na educação pública da sua história.

A solução para esse estado de calamidade na educação é que, além da verdade superar a mentira, ela precisa gerar uma luta sem trégua, contra as ações e omissões do Prefeito inimigo da educação.